

APOSTAS ESPORTIVAS NO BRASIL: CRESCIMENTO, RISCOS E A IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO PARA A INTEGRIDADE DO ESPORTE.

LUNKES, Gustavo Oliveira.
LAVAGNOLLI, Manuela Vernek.
COELHO, Jean Carlos

RESUMO

As apostas esportivas têm se tornado cada vez mais popular, oferecendo aos fãs uma forma de se envolver com os esportes. No entanto, essa prática traz impactos significativos, as apostas podem aumentar a emoção dos jogos e gerar ganhos para clubes e ligas, mas por outro, elas também apresentam riscos, como a possibilidade de vícios, manipulação de resultados e problemas financeiros para os apostadores. Os riscos associados às apostas desportivas não podem ser ignorados. Algumas pessoas podem desenvolver dependência, levando a problemas pessoais e financeiros. Além disso, há o temor de que jogadores ou árbitros possam ser corrompidos para favorecer apostas, prejudicando a integridade do esporte, e para lidar com esses desafios, a regulamentação jurídica é essencial, as leis podem ajudar a garantir que as apostas sejam feitas de maneira segura e justa, incluindo regras para proteger os apostadores e assegurar a transparência das operações. Uma regulamentação eficaz pode reduzir os riscos e contribuir para um ambiente de apostas mais saudável, promovendo a confiança tanto nos apostadores quanto nas entidades esportivas. Assim, é fundamental que haja um equilíbrio entre a diversão das apostas e a proteção dos indivíduos e do esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Apostas, regulamentação, desportiva, esporte

1. INTRODUÇÃO

As apostas de quota fixa de eventos esportivos, popularmente conhecidos por apostas esportivas, às famosas “Bets”, teve um grande crescimento no Brasil nos últimos anos, esse mercado atualmente fatura na casa dos bilhões anualmente e até o prazo final de sua regularização no ano de 2024 possuía mais de 400 sites ativos.

Em geral, as apostas vêm sendo muito introduzidas com a evolução dos meios de comunicação como a internet. Várias casas de apostas tem investido em propagandas, utilizando celebridades e realizando patrocínios com a finalidade de trazer cada vez mais usuários para este mercado. Nesse contexto as apostas esportivas funcionam tanto como entretenimento, quanto para o rendimento financeiro.

As apostas esportivas têm se tornado cada vez mais populares em diversas partes do mundo, impulsionadas pela facilidade de acesso às plataformas digitais. No entanto, junto com o aumento dessa prática, surgem preocupações quanto aos seus impactos. Embora possam oferecer entretenimento e a possibilidade de ganhos financeiros, as apostas também levantam questões sobre seus efeitos negativos, que vão desde riscos financeiros até consequências sociais mais amplas.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar os possíveis impactos e riscos das apostas esportivas no Brasil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil, as atividades de apostas esportivas têm ganhado cada vez mais destaque, especialmente após a regulamentação do mercado. O processo consiste em selecionar um evento esportivo, como uma partida de futebol, e realizar previsões sobre diferentes desfechos, como a vitória de um time ou o número total de gols. As plataformas de apostas oferecem cotações (odds) que indicam as chances de cada cenário se concretizar, e essas cotações podem variar à medida que novas informações surgem. Ao término do evento, os apostadores que fizeram as previsões corretas são recompensados de acordo com as odds vigentes, enquanto aqueles que erram perdem o valor apostado. A regulamentação dessa prática visa proteger os consumidores e assegurar a lisura das competições esportivas (Freitas, 2021).

2.1 Malefícios das apostas esportivas

As apostas esportivas, embora frequentemente vistas como uma forma de lazer, podem acarretar diversos prejuízos, especialmente no que diz respeito à saúde mental e à situação financeira dos indivíduos. Um dos principais problemas relacionados a essa prática é o desenvolvimento do vício em jogos, também chamado de ludopatia, que se caracteriza por um comportamento compulsivo e a incapacidade de controlar o impulso de apostar. Essa compulsão pode gerar sérios transtornos financeiros, como acúmulo de dívidas, deterioração das relações pessoais e até falência. Estudos apontam que a ludopatia está frequentemente associada a transtornos como depressão e ansiedade, estabelecendo um ciclo vicioso de dependência e sofrimento psíquico (Martins et al., 2020; Oliveira et al., 2022).

Além dos impactos individuais, o crescimento das apostas esportivas pode trazer consequências sociais amplas. O aumento do número de apostadores, sobretudo entre jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade, tende a agravar os casos de dificuldades financeiras, afetando não apenas os jogadores, mas também suas famílias e a sociedade. Uma pesquisa conduzida por Klavi revelou que cerca de 30% dos participantes tiveram que recorrer a

empréstimos para cobrir suas dívidas relacionadas às apostas, o que evidencia a gravidade da questão e reforça a necessidade de medidas preventivas e programas educativos (Silva, 2023).

2.1.1. Manipulação de resultados e apostas esportivas

A manipulação de resultados em competições esportivas no Brasil é um problema preocupante, especialmente diante do aumento da popularidade das apostas esportivas. Conforme apontam Silva e Santos (2021), a manipulação ocorre quando jogadores, árbitros ou dirigentes alteram intencionalmente o desfecho de uma partida para favorecer apostas, comprometendo a legitimidade da competição (p. 45). Esse tipo de interferência não só afeta a justiça esportiva, mas também abala a confiança de torcedores e apostadores nas ligas esportivas.

Ademais, é essencial conscientizar atletas, técnicos e o público em geral sobre os perigos e consequências da manipulação de resultados. Pereira e Costa (2020) destacam que programas voltados à educação e prevenção podem ser ferramentas eficazes para desencorajar essas práticas, promovendo um ambiente esportivo mais ético e transparente (p. 112). A implementação dessas iniciativas não apenas instrui os envolvidos, mas também contribui para o fortalecimento da integridade das competições esportivas no Brasil.

2.2. Regularização das casas de apostas

A regulamentação das apostas esportivas online no Brasil avançou com a promulgação da Lei 14.790/23, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 30 de dezembro de 2023. Essa nova legislação define regras claras para o funcionamento do setor, como a proibição da participação de menores de 18 anos e a restrição de apostadores que ocupem cargos capazes de influenciar os resultados das competições, incluindo atletas, árbitros e dirigentes esportivos. Além disso, indivíduos diagnosticados com ludopatia, um transtorno caracterizado pela compulsão por jogos de azar, também são impedidos de participar das apostas (G1, 2023).

As empresas interessadas em operar nesse mercado devem atender a exigências rigorosas, como o pagamento de uma taxa de R\$ 30 milhões para obter a licença. A lei determina que apenas entidades constituídas sob a legislação brasileira e com sede no país podem atuar. A regulamentação abrange diversas modalidades, incluindo apostas de quota fixa, apostas físicas e

virtuais em eventos esportivos reais, além de jogos e eventos virtuais online. As operadoras poderão reter 88% da receita bruta para cobrir custos operacionais, enquanto a arrecadação será destinada a áreas sociais como educação, saúde, turismo e segurança pública. Dessa receita, 2% será direcionada à Contribuição para a Seguridade Social, e 10% às áreas mencionadas (Agência Câmara de Notícias, 2024).

Essas disposições visam não apenas formalizar o setor, mas também proteger os consumidores e mitigar os riscos associados às apostas, especialmente no que se refere à ludopatia. A implementação da lei representa um marco importante na regulamentação das apostas esportivas no Brasil, garantindo um ambiente mais seguro e regulado tanto para os apostadores quanto para a sociedade como um todo.

3. METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo, foi adotada uma abordagem qualitativa com o objetivo de investigar a manipulação de resultados e as apostas esportivas no Brasil. A pesquisa foi conduzida por meio da seleção de referências publicadas a partir do ano de 2020, a fim de garantir a atualidade e relevância das informações.

A coleta de dados foi realizada em duas etapas principais: primeiro, foram feitas buscas em bases de dados acadêmicas, com ênfase no Google Acadêmico, utilizando palavras-chave como "manipulação de resultados", "apostas esportivas", "integridade no esporte" e "regulamentação das apostas". Essa busca resultou na identificação de cinco artigos acadêmicos relevantes, que abordaram de maneira aprofundada os temas em questão e forneceram uma base teórica sólida para a discussão.

Além da pesquisa em artigos acadêmicos, foram incluídas na revisão duas fontes adicionais provenientes de sites confiáveis, que discutiram a legislação das apostas esportivas e a situação atual da manipulação de resultados no contexto brasileiro. Essas fontes foram selecionadas com base na credibilidade dos sites e na relevância do conteúdo, complementando as informações obtidas nos artigos acadêmicos.

Os critérios de exclusão foram estabelecidos para garantir a qualidade e a relevância das referências selecionadas. Assim, foram descartadas publicações anteriores a 2020, fontes não

acadêmicas ou de baixa credibilidade, artigos que não abordavam diretamente a manipulação de resultados e as apostas esportivas, e trabalhos que apresentavam informações desatualizadas ou irrelevantes para o contexto brasileiro.

Ao todo, foram utilizadas sete referências, sendo cinco artigos acadêmicos e dois sites. A análise das informações foi realizada de forma crítica, permitindo identificar padrões, desafios e propostas de soluções para a manipulação de resultados e suas implicações nas apostas esportivas.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A análise dos impactos das apostas esportivas no Brasil, com base nas referências selecionadas, apresenta o crescimento desse mercado nos últimos anos, incentivada pela divulgação na mídia e pela facilidade de acesso a plataformas digitais. Embora a regulamentação recente, como a Lei 14.790/23, busque formalizar, ainda há desafios significativos a serem enfrentados. A vulnerabilidade dos apostadores, especialmente dos mais jovens, e a influência do ambiente virtual sobre o comportamento compulsivo são questões que exigem intervenções, tanto em termos de regulamentação quanto de conscientização. A implementação de programas de prevenção, conforme sugerido por Pereira e Costa (2020), pode ser uma tática eficaz para minimizar os efeitos negativos agregados às apostas.

A manipulação de resultados também surge como uma preocupação, prejudicando a integridade do esporte e afetando a confiança dos apostadores. A inclusão de medidas punitivas e de monitoramento rigoroso na regulamentação atual é um avanço importante para combater essa prática, como indicam Silva e Santos (2021). A abordagem preventiva, focada na educação e conscientização, continua sendo efetivo para criar um ambiente de apostas mais seguro e responsável no Brasil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento das apostas esportivas no Brasil trouxe tanto oportunidades quanto desafios. Por um lado, esse mercado se expandiu de forma rápida, mas por outro lado, surgiram preocupações importantes, como o vício em jogos e a manipulação de resultados, que afetam tanto os apostadores quanto a honestidade do esporte.

A regulamentação do setor, como a Lei 14.790/23, foi uma peça importante para organizar esse mercado e proteger os consumidores, porém é necessário continuar o investimento em campanhas de conscientização para evitar que as apostas causem prejuízos financeiros e emocionais às pessoas. Além disso, o combate à manipulação de resultados depende de uma fiscalização rigorosa e da colaboração entre todos os envolvidos no esporte. Dessa forma, é possível promover um ambiente de apostas mais seguro e justo para todos.

REFERÊNCIAS

- SILVA, J. (2022). Apostas Esportivas no Brasil: Aspectos Legais e Econômicos. Editora Almedina.
- OLIVEIRA, R. A., SOUSA, J. C., & PEREIRA, F. (2022). Apostas e endividamento: um estudo das consequências sociais e econômicas. *Revista de Psicologia e Educação*, 9(1), 30-42.
- SILVA, T. (2023). Jovens e apostas esportivas: um desafio social. *Caderno de Pesquisa em Educação*, 15(3), 55-67.
- SILVA, J. F.; SANTOS, M. R. (2021). A manipulação de resultados no esporte: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 35(1), 43-58.
- PEREIRA, L. G.; COSTA, R. S. (2020). Educação e integridade no esporte: o papel da conscientização. *Jornal de Ciências do Esporte*, 8(3), 110-120.
- G1. (2023). "Lula sanciona lei que regulamenta apostas esportivas online". Disponível em: [G1. https://g1.globo.com/google/amp/politica/noticia/2023/12/31/entenda-o-que-muda-com-novas-regras-para-apostas-esportivas-online.ghtml](https://g1.globo.com/google/amp/politica/noticia/2023/12/31/entenda-o-que-muda-com-novas-regras-para-apostas-esportivas-online.ghtml). Acesso em: 13 de outubro de 2024.
- Agência Câmara de Notícias. (2024). "Nova lei das apostas esportivas: principais pontos da regulamentação". Disponível em: Agência Câmara. <https://www.camara.leg.br/noticias/1030406-entra-em-vigor-lei-que-tributa-apostas-on-line-e-define-regras-para-a-exploracao-do-servico/>. Acesso em: 13 de outubro de 2024.